

Política de Sustentabilidade da Universidade NOVA de Lisboa

Objetivo da Política

A Universidade NOVA de Lisboa, em conjunto com os membros da sua Comunidade, está comprometida com os objetivos do desenvolvimento sustentável, reconhecendo a necessidade de mudanças sistémicas na sociedade e na economia com vista ao equilíbrio ecológico do Planeta e à redução das desigualdades sociais, garantindo o acesso universal a serviços essenciais promotores de bem-estar, desenvolvimento e felicidade, pessoal e coletiva. Fundamentado na sua Missão e Visão, bem como no seu Plano Estratégico, o seu compromisso está expresso nesta Política de Sustentabilidade e ancorado na excelência do conhecimento, da inovação e das competências nela produzidos ou transmitidos. A política está alinhada com a visão e estratégia definidas no Pacto Ecológico Europeu e no Acordo de Paris, e tem em conta a Agenda 2030 das Nações Unidas, concretizada em 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A plataforma NOVA 4 The Globe, transversal a toda a instituição, tem por missão promover a colaboração entre as Unidades Orgânicas (UO) da NOVA, numa abordagem interdisciplinar, guiada por missões, com vista a contribuir para a promoção da Agenda 2030 das Nações Unidas, em particular os ODS. Tem como visão que os objetivos desta Agenda são alcançáveis através de redes de universidades europeias e de parcerias globais que desenvolvem ensino e investigação interdisciplinar com elevado impacto social e económico. Tem por objetivo tornar-se, a nível nacional, na universidade líder no compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Desta missão e visão, e da sua articulação com as políticas europeia e nacional para a sustentabilidade, decorrem os 10 compromissos que expressam a política da NOVA para a sustentabilidade:

1. Ser uma referência entre as jovens Universidades Europeias no compromisso com a Sustentabilidade, nomeadamente através da participação ativa no desenvolvimento de redes universitárias Europeias para a agenda da Sustentabilidade;
2. Alinhar com o objetivo internacional e nacional da Neutralidade Carbónica, contribuindo ativamente para a estratégia de longo prazo para a neutralidade carbónica da economia portuguesa em 2050;
3. Promover a Agenda da Sustentabilidade em Portugal, estimulando o debate e dialogando com todos os agentes nacionais relativamente aos compromissos a assumir, e influenciando a agenda nacional;
4. Decidir o alinhamento interno da Universidade, em particular de todas as suas UO, em torno da Agenda da Sustentabilidade, estimulando o ensino, a investigação e a ação multidisciplinar e transdisciplinar em torno dos principais desafios globais;
5. Formar as futuras gerações de cidadãos informados, conscientes, responsáveis e preparados para a complexidade dos desafios da sustentabilidade;
6. Internacionalizar o ensino, a investigação e os serviços prestados pela Universidade, contribuindo para a inclusão e a diversidade linguística, cultural e étnica da comunidade NOVA, que facilite uma melhor integração no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e livre de fronteiras;
7. Contribuir para a inclusão de indivíduos menos favorecidos económica, social ou culturalmente na sociedade, seja através de ações locais no contexto em que a NOVA está implantada, seja no plano internacional, promovendo pontes com regiões desfavorecidas no mundo para o desenvolvimento sustentável;
8. Desenvolver projetos com impacto no país, nomeadamente nas áreas metropolitanas nas quais a Universidade está implantada, e a Sul, com vista à coesão dos territórios;
9. Adotar iniciativas e boas práticas institucionais na área da sustentabilidade, que promovam os ODS e inspirem pelo exemplo;
10. Estabelecer práticas de reporte, monitorização e avaliação regulares.

Enquadramento e Eixos de Atuação

A política de Sustentabilidade da Universidade NOVA de Lisboa está ancorada nas políticas europeia e nacional em áreas específicas, e é articulada em torno dos eixos de atuação que refletem a missão da Universidade.

Pilares das políticas europeia e nacional

1. A Estratégia de Longo Prazo da Economia Portuguesa para a Neutralidade Carbónica 2050, e a Lei de Bases do Clima, que contém as provisões para o desenho, implementação e monitorização de políticas públicas nacionais de mitigação e adaptação climática;
2. O Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), alinhado com o objetivo da Neutralidade Carbónica em 2050, que estabelece, entre outros, objetivos nacionais a atingir em 2030 para as emissões de gases com efeito de estufa, energias renováveis e eficiência energética. Destaca-se, ainda, a mobilidade sustentável, com ênfase para a transição para o transporte público, a reconversão de frotas, e a aposta na mobilidade elétrica;
3. O Pacto Ecológico Europeu (“*European Green Deal*”), um roteiro para tornar a economia da União Europeia mais sustentável, que tem por objetivo impulsionar a utilização eficiente dos recursos através da transição para uma economia limpa e circular, restaurar a biodiversidade e reduzir a poluição, e tornar a transição justa e inclusiva para todos. Salientam-se, entre outros, os seguintes instrumentos:
 - a. Lei Europeia do Clima, que adota a neutralidade carbónica no território dos Estados Membros até 2050, e uma redução de pelo menos 55% em 2030, comparativamente a 1990;
 - b. O Plano de Ação para a Economia Circular, que contempla medidas a aplicar ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos, a fim de assegurar que os recursos utilizados sejam mantidos na economia da UE durante tanto tempo quanto possível, reforçando a competitividade, ao mesmo tempo que protege o ambiente e concede novos direitos aos consumidores. Salienta-se que as iniciativas previstas serão desenvolvidos com a participação estreita dos agentes económicos, consumidores, cidadãos e organizações da sociedade civil;
 - c. Regulamento de promoção do investimento sustentável, que estabelece a base para a taxonomia da UE ao definir as condições que uma atividade económica tem de cumprir para se qualificar como ambientalmente sustentável, considerando seis objetivos ambientais.
4. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável composta por 17 Objetivos, adotada por 193 Estados-Membros da Organização das Nações Unidas a 25 de setembro de 2015, que constitui a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos.

Eixos de atuação

O bom cumprimento dos compromissos estabelecidos na Política de Sustentabilidade da Universidade Nova de Lisboa deve refletir as três missões da Universidade: (1) Investigação, (2) Educação e (3) Impacto e criação de valor societal, bem como nas práticas institucionais que suportam toda a sua atividade.

São definidos quatro eixos de atuação, ancorados em duas métricas que orientam as ações a adotar:

1. **Impacto** | refletido nas metas e indicadores associados aos ODS;
2. **Relevância** | refletida na classificação nos rankings internacionais de sustentabilidade e impacto.



INVESTIGAÇÃO

O eixo da investigação deve, primordialmente, estar alinhada para a sustentabilidade, promover a implementação dos ODS, e contribuir diretamente para a Agenda Europeia da Sustentabilidade. A estratégia está baseada numa política de investigação orientada para a sustentabilidade, identificando e incentivando as vantagens competitivas da Universidade Nova nas áreas de conhecimento em que se destaca. Salientam-se os seguintes pontos:

- a. Alinhar agendas de investigação e projetos com os pilares de sustentabilidade, nas suas vertentes ambiental, social e económica;
- b. Identificar e alinhar explicitamente as publicações científicas da Universidade com os ODS;
- c. Estimular a interdisciplinaridade da investigação no contexto da sustentabilidade;
- d. Estabelecer uma política de prémios que permita recrutar, estimular e reter o talento relevante, nacional e internacional, para o impacto da investigação de qualidade feita na NOVA focada nos pilares de sustentabilidade.
- e. Alinhar os temas de investigação com os financiamentos decorrentes das políticas nacionais e internacionais no âmbito da sustentabilidade.
- f. Usar o contexto de investigação para estreitar relações com organizações públicas e privadas.



EDUCAÇÃO

O eixo de Educação promove uma ação conjunta que visa desenvolver os valores da Sustentabilidade na Comunidade NOVA. Este eixo tem em conta três áreas específicas:

1. Programas

O ensino da NOVA deve promover o conhecimento, *awareness* e competências específicas para a compreensão da complexidade e impactos dos vários domínios de formação da NOVA com a sustentabilidade, proporcionando aos seus diplomados um valor diferenciado para o mercado de trabalho. Assim, a Universidade deve incorporar, nos diferentes programas e na medida do possível, temas relativos à Sustentabilidade, salientando-se os seguintes aspetos:

- a. Alinhar a estratégia de ensino da Universidade com os ODS;
- b. Estimular a aprendizagem interdisciplinar focada na sustentabilidade;
- c. Estimular o empreendedorismo com foco nos ODS;
- d. Promover uma educação diversa e inclusiva;
- e. Alargar o alcance da educação no contexto da transformação digital.

2. Formação complementar

Com base nas suas capacidades científica e pedagógica, a Universidade deve capacitar a comunidade NOVA com atualizações adequadas de conhecimento ao longo da vida, que permita uma melhor adaptação à realidade em permanente evolução, com ênfase para os múltiplos aspetos do desenvolvimento sustentável.

- a. Desenvolver uma oferta contínua e inovadora para a aprendizagem ao longo da vida, adaptada a um mundo e a um mercado de trabalho em constante transformação, com especial atenção na sua comunidade de *alumni*;

3. Educação para a cidadania

Com base nas suas capacidades científica e pedagógica, e também nos seus valores, a a Universidade assume o compromisso de educação para a cidadania, orientando a formação de talento para a preservação do planeta e para a sociedade, envolvido com as comunidades locais, propondo-se a:

- a. Estimular a consciência social e ambiental;
- b. Promover a participação cívica;
- c. Reconhecer e promover o voluntariado como experiência de ativação cívica e oportunidade de partilha e aprendizagem de conhecimento.
- d. Promover a abertura da universidade à comunidade, nomeadamente para a comunidade escolar do ensino secundário, sensibilizando-a para os valores da sustentabilidade;



CRIAÇÃO DE VALOR E INOVAÇÃO

O eixo de Criação de Valor e Inovação promove a transferência de tecnologia e conhecimento para uma sociedade mais sustentável, considerando os seguintes aspetos:

- a. Praticar uma gestão adequada e eficiente da propriedade intelectual da NOVA, incluindo a sua proteção e valorização, que possibilite maximizar o impacto socioeconómico do conhecimento gerado na Universidade;
- b. Estimular a transferência de tecnologia e conhecimento gerado na NOVA para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável, através da articulação com entidades do setor social e com empresas socialmente responsáveis e sustentáveis (comprometidas com os indicadores ESG – “Environmental”, “Social” e “Corporate Governance”);
- c. Promover programas de ideação e aceleração de projetos empreendedores que estimulem o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em modelos de negócio sustentáveis, em resposta a desafios locais e/ou globais de foro social e ambiental;
- d. Promover programas multidisciplinares de empreendedorismo social e inovação social, incluindo a criação de um centro de incubação de empresas que atuem nestas áreas, no âmbito do Centro de Inovação Social;
- e. Estimular a criação de spin-offs que sejam atrativas do ponto de vista do investimento não só pela qualidade da tecnologia desenvolvida, mas também por estarem alavancadas nos fatores ESG.



PRÁTICAS INSTITUCIONAIS

A NOVA, como instituição académica líder em sustentabilidade, deve ser exemplar, incorporando na sua matriz de ação as boas práticas de governança, e de atuação diária alinhadas com os ODS. Este eixo inclui o reflexo das ações internas visando o cumprimento das políticas setoriais de sustentabilidade, o seu impacto na sociedade e a sua promoção.

1. Governança

Estruturação de orientações e ações na Universidade que visem a melhoria da governança institucional, destacando-se as seguintes dimensões:

- a. Desenvolver boas práticas na gestão de Recursos Humanos, visando uma política de talento;
- b. Ser ativo nas melhores práticas de inclusão, diversidade e igualdade;
- c. Desenvolver e implementar uma política de saúde ocupacional, focando em particular na saúde mental;
- d. Adotar critérios alinhados com as orientações para compras públicas ecológicas;
- e. Adotar as melhores práticas e modelos de transparência na governança, em particular com medidas contra a corrupção;
- f. Estabelecer práticas regulares de reporte, monitorização e avaliação.

2. Sociedade

Estruturação de orientações e ações na Universidade que visem o impacto social, nomeadamente:

- a. Promover os valores da sustentabilidade junto da Comunidade NOVA;
- b. Assumir a responsabilidade da NOVA no desenvolvimento da comunidade local;
- c. Colaborar com organizações públicas e privadas no contexto da Sustentabilidade;
- d. Dar visibilidade a iniciativas internas relacionadas com a sustentabilidade.

3. Ambiente

Promoção de boas práticas ambientais mitigando os impactos negativos decorrentes da sua atividade, nomeadamente nas seguintes dimensões:

- a. Promover a sustentabilidade dos Campi e outras infraestruturas, em linha com os objetivos ambientais nacionais e europeus, nomeadamente no que se refere a alimentação, resíduos, consumo de energia, água e outros recursos e materiais, mobilidade no acesso aos campi, e infraestruturas verdes ecológicas;
- b. Adotar objetivos ambientais ambiciosos, por exemplo em matéria de reciclagem, emissões de gases com efeito de estufa, uso de produtos de base fóssil como plásticos, áreas verdes entre outros.
- c. Sensibilizar para a promoção de comportamentos corretos sustentáveis.

4. Comunicação

Promoção efetiva da agenda da Sustentabilidade, através de uma estratégia concertada ao nível da comunicação, nas seguintes áreas:

- a. Garantir o posicionamento institucional nos *Rankings* nacionais e internacionais;
- b. Promover os valores da sustentabilidade no seio da Comunidade NOVA.
- c. Desenvolver uma plataforma digital eficiente para o Nova 4 The Globe;
- d. Organizar eventos, palestras e debates transdisciplinares focados na sustentabilidade e integrados na política acima;
- e. Desenvolver uma agenda com os media, envolvendo todas as UO, apresentando a NOVA sistematicamente como agente de referência na agenda da sustentabilidade.

Aprovada em Colégio de Diretores no dia 18 de novembro de 2021.